

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério de Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 62, jul./90, p.1-2

COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES DE EUCALIPTO EM PEDRO AVELINO, RN

Guilherme de Castro Andrade¹Paulo César Fernandes Lima²Sérvulo Heber Lopes Vasconcelos³

Com o objetivo de selecionar espécies de *Eucalyptus* para o semi-árido norte-riograndense, foi instalado um ensaio de competição de espécies deste gênero, na Estação Experimental de Terras Secas, em Pedro Avelino-RN, área pertencente à Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN).

O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é o Bshw, semi-árido quente, com regime de chuvas de verão, e precipitação média anual em torno de 473mm. De acordo com o levantamento de solos do Estado do Rio Grande do Norte, a microrregião em estudo é do grupo Latossolo Vermelho Amarelo.

As espécies e procedências de *Eucalyptus* testadas são oriundas da Austrália e de São Paulo, conforme dados apresentados na Tabela 1. O delineamento adotado foi de blocos ao acaso com três repetições, parcelas quadrangulares com 25 plantas, sendo somente as 9 plantas centrais utilizadas para análise de sobrevivência, diâmetro à altura do peito (DAP) e altura.

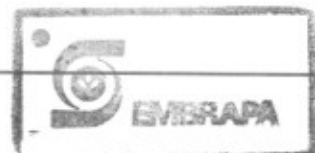
TABELA 1. Código, localização geográfica e procedência das espécies de *Eucalyptus*.

Espécies	Código australiano	Altitude (m)	Latitude	Longitude	Origem
<i>E. alba</i>	11.050	25	12°22'	133°00'	E. ALLIGATOR RIVER - NT
<i>E. brassiana</i>	10.970	550	13°53'	143°15'	N.E. COEN - QLD
<i>E. camaldulensis</i>	10.557	400	15°40'	126°23'	KIMBERLEY - WA
<i>E. citriodora</i>	-	-	-	-	SÃO PAULO - BRASIL
<i>E. drepanophylla</i>	7.246	-	-	-	Austrália
<i>E. exserta</i>	11.028	60	22°54'	150°39'	N. ROCKAMPTON-BOWENIA S.F.-QLD
<i>E. polycarpa</i>	8.367	-	-	-	S. DARWIN
<i>E. tessellaris</i>	10.907	10	21°09'	149°12'	MACKAY - QLD

¹ Engenheiro Florestal, Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A. (EMPARN), Caixa Postal 188, 59020 Natal, RN.

² Engenheiro Florestal, M.Sc., Pesquisador, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

³ Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Professor da ESAM, Mossoró, RN.



PA/62, CPATSA, jul./90, p.2

As mudas foram produzidas no viveiro da Estação Experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina, PE. Foram utilizados sacos de polietileno preto, de 8cm de diâmetro por 20cm de altura. Para plantio, o espaçamento utilizado foi de 3 x 2m. Foi aplicada uma adubação em cobertura, de 120g de NPK (5-14-3) por planta, 90 dias após o plantio.

Em avaliação realizada aos 48 meses de idade, constatou-se índices de sobrevivência das espécies que variaram entre 67 a 100% (Tabela 2). *E. polycarpa* foi a espécie que apresentou o maior índice de sobrevivência, enquanto que *E. citriodora* apresentou o menor valor. Quanto ao desenvolvimento em altura e DAP, conforme dados apresentados na Tabela 2, destacaram-se *E. citriodora*, *E. exserta*, *E. brassiana* e *E. drepanophylla*. Analisando, através da estimativa do volume cilíndrico, sobressaem com Incremento Médio Anual (I.M.A.) igual e/ou acima de 10m³/ha/ano, as espécies *E. citriodora*, *E. exserta*, *E. camaldulensis* e *E. brassiana*. Contudo, deve-se ressaltar que estes resultados são preliminares, podendo ser alterados até aos sete anos, idade prevista de corte.

TABELA 2. Altura, diâmetro, sobrevivência e estimativa de volume de espécies de *Eucalyptus* aos 48 meses de idade, em Pedro Avelino, RN.

Espécie	Altura (m)		DAP (cm)		Sobrevivência* %	Volume cilíndrico m ³ /ha	I.M.A. m ³ /ha/ano
<i>E. alba</i>	5,0	d	5,6	d	78 a	16	4,00
<i>E. brassiana</i>	7,5	b	7,2	bc	78 a	40	10,00
<i>E. camaldulensis</i>	6,9	c	7,4	bc	81 a	40	10,00
<i>E. citriodora</i>	8,8	a	8,5	a	67 a	56	14,00
<i>E. drepanophylla</i>	7,3	bc	6,9	c	74 a	33	8,25
<i>E. exserta</i>	8,0	b	8,0	ab	74 a	49	12,25
<i>E. polycarpa</i>	5,1	d	5,9	d	100 a	23	5,75
<i>E. tessellaris</i>	5,3	d	6,5	cd	85 a	25	6,25

*Os valores em porcentagem foram transformados em arco seno $\sqrt{\%}$ para efeito de análise estatística; as médias seguidas por letras idênticas em uma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de DUNCAN (P < 0,05).